

Rio, 29 de Fevereiro de 1868

Mme. Ex.^{ma} Senr. D. Rufino de Alencar

Meu prezado Am. e to.

Faz esta carta sem dever resposta a V. Ex. e só com o fim de manifestar-lhe que ante tanta exaltação de animo de ad. v. e. os levou a desatatar a sua ren. demia, se é certo o que dizem os foveas

O assassinato de General Flor, como attendo, é uma noção indelével para o partido j. justamente accusado de tamanha alt. tado. A insinuação estremece um país de ou. os não honro. Recio que a reacção na Banda Oriental transcenda todos os limites e comprometta a situação que padece no Genl. Flor o seu depl. natural.

Segundo as communicacões officiaes

que ultimamente tivemos, deve ter
a esta hora sido tentada a passa-
gem de Humayter pelo Equador

Esperamos em breves momentos as pre-
meiras noticias

Seu

De V. E.

Amr. e cr. mto obre

L. de Góis e Vasconcelos